



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: INCIDÊNCIA E POSSÍVEIS FATORES DE RISCO

Autores: VÂNIA SANTOS SILVA (Relator)
PEDRO FERNANDES DE ARAÚJO
VANESSA SILVA ROSAS
LÚCIA CRISTINA NASCIMENTO SILVA
CÍCERO FERNANDES DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade na adolescência, gerando conseqüências sérias e a longo prazo, tanto para a adolescente e sua família quanto para o recém-nascido. Alguns riscos como prematuridade fetal, baixo peso ao nascer, anemia, não estão associados apenas à idade materna, mas a outros fatores, entre eles a inadequada situação socioeconômica, estado nutricional materno, incapacidade funcional da matriz uterina para manter a gravidez a termo. A assistência pré-natal é extremamente importante e deve ser prestada por profissionais qualificados com o intuito de realizar um acompanhamento continuado, minimizando os riscos obstétricos. Dentro deste contexto, os objetivos do estudo foram: identificar a incidência e causas da gravidez na adolescência em um município do Brejo Paraibano. Esta pesquisa teve abordagem quantitativa realizada a partir de levantamento de dados do SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos) nos anos de 2006 a 2008. As informações foram coletadas mediante um termo de autorização da Secretária de Saúde do Município. Na inclusão do estudo, tornou-se possível traçar um comparativo dos possíveis fatores de risco de gravidez na adolescência. Quanto ao parto prematuro, no ano de 2006, na faixa etária de 12 a 19 anos o índice foi de 17,43% em relação aos anos subseqüentes (2007 e 2008). Em outras faixas etárias, o índice de prematuridade fetal no ano de 2006 também foi elevado (13,70%) quando comparados com os anos de 2007 e 2008. Quanto ao número de consultas pré-natais, em todas as faixas etárias nos anos de 2006, 2007 e 2008 foram realizadas entre quatro a seis consultas, conforme o que preconiza o Ministério da Saúde. A gestação na adolescência é considerada um importante assunto de saúde pública, em virtude da prevalência desse fenômeno ser mundial. Em face da problemática da gravidez na adolescência, cabe ao profissional de enfermagem subsidiar uma assistência de enfermagem voltada para a promoção, prevenção e tratamento de possíveis distúrbios que possam acontecer durante e após a gravidez; oferecer um acompanhamento pré-natal humanista e holístico, com o intuito de ajudar essas mulheres a satisfazer suas exigências terapêuticas do autocuidado de forma que o acesso às ações de saúde e aos serviços seja garantido.